

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AMANDA CARDOSO TEIXEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL: UM ESTUDO COM PEQUENOS  
PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC**

**CRICIÚMA**

**2021**

**AMANDA CARDOSO TEIXEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL: UM ESTUDO COM PEQUENOS  
PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharela no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Sergio Mendonça da Silva

**CRICIÚMA**

**2021**

**AMANDA CARDOSO TEIXEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL: UM ESTUDO COM PEQUENOS  
PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharela, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, 26 de novembro de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Me. Sergio Mendonça da Silva – (UNESC) - Orientador

Prof. Esp. Manoel Vilsonei Menegali - (UNESC)

Profa. Dra. Milla Lúcia Ferreira Guimarães - (UNESC)

**Agradeço primeiramente a Deus, à minha família, que sempre estiveram presentes e me incentivaram durante essa jornada.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus por todas as bênçãos derramadas sobre mim, por sempre guiar meu caminho, e por me dar perseverança para alcançar meus objetivos.

Aos meus pais, Maria e José, que não mediram esforços para me ajudar, me deram total apoio e incentivo nas minhas escolhas, e por acreditarem que eu seria capaz de chegar até aqui. Vocês são a minha inspiração e o meu alicerce.

Ao meu irmão Alexandre e minha cunhada Letícia, que me ajudaram a dar o primeiro passo na vida acadêmica, por estarem comigo desde o primeiro momento.

A minha irmã Marília, e meu cunhado Lucas, pela força e todo incentivo no decorrer desta jornada acadêmica.

Aos meus colegas de faculdade, por todos os momentos compartilhados na universidade, em especial as minhas amigas Letícia Trento e Thais Fernandes, por toda parceria, conselhos, aprendizados, e todas as risadas, vocês foram essenciais nessa trajetória acadêmica, e tenho certeza que essa amizade permanecerá pro resto da vida.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis, que me proporcionaram o ensino com muita paciência e sabedoria, que contribuíram para a minha evolução acadêmica e profissional. Sem vocês nada disso seria possível.

Ao meu Prof. Me. Sergio Mendonça da Silva, que não mediu esforços para me ajudar, esteve sempre presente contribuindo com suas ideias e compartilhando seu conhecimento, para a elaboração deste artigo. Obrigada Sergio por ter acreditado na minha capacidade, você foi incrível.

Por fim, agradeço a todos que diretamente e indiretamente contribuíram para a conclusão de mais uma fase de minha vida.

**“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que você conquista.”**

**Aldo Novak**



## A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL: UM ESTUDO COM PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC

Amanda Cardoso Teixeira<sup>1</sup>

Sergio Mendonça da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** O pequeno produtor rural tem importante participação na economia local na maioria das regiões do Brasil, e as atividades que esses produtores rurais desenvolvem no campo contribuem para a geração de emprego reduzindo o êxodo rural, além de ser sua principal fonte de renda e de suas famílias. Do ponto de vista do gerenciamento dessas pequenas propriedades rurais, presume-se que os melhores resultados econômicos são obtidos por aqueles que controlam o quanto vendem, gastam ou podem gastar. Este estudo tem por objetivo, evidenciar a importância da contabilidade rural para os produtores rurais do município de Içara/SC. Quanto à metodologia, essa pesquisa tem abordagem quantitativa, com objetivo descritivo e realizada por meio de análise bibliográfica e de levantamento. A técnica utilizada para coleta de dados foi aplicação de um questionário com os produtores rurais do município de Içara/SC. Os achados da pesquisa revelam que uma parcela significativa dos agricultores não separa as receitas e despesas da propriedade do que é particular (pessoal). Foi possível perceber também que os produtores rurais conhecem pouco sobre a contabilidade rural, e que a maioria não utiliza a contabilidade na gestão de suas propriedades rurais.

**PALAVRAS – CHAVE:** Contabilidade. Propriedade rural. Agricultura familiar.

**ÁREA TEMÁTICA:** Tema 06 – Contabilidade Gerencial

### 1 INTRODUÇÃO

O pequeno produtor rural tem importante participação na economia local na maioria das regiões. Segundo a Conab (2020), mais de 80% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil são de agricultura familiar. As atividades que os produtores rurais desenvolvem no campo contribuem para a geração de emprego reduzindo o êxodo rural, além de ser a principal fonte de renda destes produtores. A agricultura familiar produz a maior parte dos alimentos que são distribuídos ao mercado interno, sustentando a família brasileira.

A agricultura familiar destaca-se pela produção diversificada, cultivando uma variedade de alimentos, e praticando também a atividade zootécnica. O plantio dos alimentos e a criação dos animais se dá pela mão de obra familiar, e geralmente as terras em que são utilizadas para o desenvolvimento do cultivo é também o local de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



moradia da família (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2020).

A contabilidade tem o intuito de efetuar as escriturações de todos os fatos ocorridos em determinado período, e isso não é diferente nas atividades agrícolas. Porém, a maioria dos produtores rurais não conseguem fazer a separação das despesas que são relacionados às atividades praticadas na agricultura, com as despesas que tem relação a vida pessoal, dificultando assim o agricultor de saber qual o rendimento real do negócio (CREPALDI, 2019).

Do ponto de vista do gerenciamento dessas pequenas propriedades rurais, presume-se que tem melhores resultados econômicos aqueles produtores que melhor controlam o quanto vendem, quanto gastam ou quanto podem gastar. Nesse sentido, a contabilidade rural é uma ciência importante para as empresas rurais, fornecendo informações e criando estratégias de gestão. A partir das informações geradas pela contabilidade, o produtor rural poderá tomar decisões, e com os registros contábeis terá uma melhor análise da real situação financeira do negócio, e assim atingir o objetivo principal de obter lucro (MARION, 2018). Crepaldi (2019), acrescenta que se pode utilizar das redundâncias que a contabilidade dispõe, como, planejar e controlar todas as despesas e custos da atividade, de verificar a necessidade de recursos financeiros, e também na formação do preço de venda.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: qual a contribuição da contabilidade rural para os produtores rurais do município de Içara/SC?

Logo, este estudo tem como objetivo geral evidenciar qual a importância da contabilidade rural para os pequenos produtores rurais do município de Içara/SC. Para tanto tem-se como objetivos específicos, evidenciar o atual cenário das atividades rurais do município de Içara/SC, identificar as principais características dos produtores rurais do município de Içara/SC e evidenciar a importância da contabilidade rural do ponto de vista dos produtores rurais como uma ciência de gestão das propriedades rurais.

Do ponto de vista teórico esse estudo justifica-se, pelo fato da contabilidade rural ser uma ciência essencial aos pequenos produtores rurais para controlar a gestão da propriedade e também de obter melhores resultados nas atividades desenvolvidas. Esse estudo é relevante também do ponto de vista prático, para que os profissionais da área consigam ter um melhor conhecimento para orientar na consultoria de seus clientes, e também para os pequenos produtores rurais terem conhecimentos dos benefícios que a contabilidade rural traz. Do ponto de vista social também contribuirá para entender algumas características relacionadas às condições econômicas e de como vivem os produtores rurais do município de Içara/SC.

Esse trabalho está estruturado em cinco seções, iniciando com a introdução, a segunda seção contendo a fundamentação teórica, terceira seção refere-se aos procedimentos metodológicos, e na quarta e quinta seção será apresentado a análise dos resultados encontrados e as considerações finais do estudo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CONTABILIDADE**

A contabilidade vem sendo desenvolvida a muito tempo, há indícios de que o homem primitivo já praticava uma contabilidade rudimentar ao realizar o controle de





seus instrumentos de caças e ao efetuar a contagem de seu rebanho (IUDÍCIBUS, 2015).

No entanto, a contabilidade ganhou grande destaque no tempo medieval, na qual, Frei Luca Pacioli publicou o método das partidas dobradas, indicando que para todo lançamento a débito destinado a uma conta, haverá outro registro correspondente a crédito com a mesma importância de valor, sistema esse, utilizado ainda no século XXI (CREPALDI, 2017).

No Brasil, a contabilidade começou a ser praticada em grande escala com a vinda da família real, onde proporcionou um desenvolvimento socioeconômico e cultural mais efetivo, devido a alguns fatores, como, a grande entrada e saída de recursos financeiros, com a criação do Banco do Brasil, com as aberturas dos portos, e além do aumento dos gastos sobre as atividades coloniais, assim tornou-se necessário efetuar o controle sobre as contas públicas (ALVES, 2017).

Em virtude dessa grande evolução econômica, foi preciso de profissionais com conhecimentos mais avançados para fazer o controle e o registro de todos os fatos ocorridos dentro da civilização, com isso, foi criada a escola de Comércio Álvares Penteado em 1902, e com o passar do tempo foram criadas outras escolas com o ensino mediante ao avanço da humanidade (IUDÍCIBUS, 2015).

Portanto, a contabilidade surgiu da necessidade do homem de controlar os seus patrimônios e de avaliar suas riquezas. Conforme, Viceconti (2017) a contabilidade é uma ciência social que estuda as variações patrimoniais, tanto da pessoa física quanto da pessoa jurídica, essas variações patrimoniais são compostas pelos bens, direitos e obrigações. Os bens são definidos como todos os recursos úteis que se tem valor econômico e que pode ser transformado em um montante de caixa, a fim de suprir com a necessidade do usuário. Já os direitos, são os valores a receber de clientes que é constituído pelas vendas de mercadorias. E as obrigações, são todos os valores a serem pagos a terceiros (MARION, 2018).

A contabilidade é uma ciência essencial para as organizações, pois a constante mudança no cenário econômico e a competitividade no mercado faz com que as empresas necessitem de informações concretas, para que possam tomar decisões com segurança, a fim de proporcionar resultados futuros e se manter no mercado (CREPALDI, 2017). A contabilidade também dispõe de diversas demonstrações contábeis e relatórios, as quais, demonstram ao usuário a real situação da empresa, oportunizando aos administradores a planejar, controlar e analisar seus resultados, e mostrando aonde a organização pode chegar e onde a organização deve tomar os devidos cuidados para evitar prejuízos (MARION, 2017).

Além da contabilidade ser uma grande geradora de informações para a organização interna, na forma que possibilita um melhor desenvolvimento de seu negócio, ela também é uma muito utilizada pelos membros externos, como, governo, acionistas, bancos e fornecedores (MARION, 2018). Referente ao governo, esse necessita saber de todas as obrigações da empresa contra o órgão público, como os pagamentos dos impostos devidos. Os acionistas utilizam as notas explicativas e demais relatórios que a contabilidade desenvolve para certificar-se é viável ou não o investimento na empresa. Já os bancos e os fornecedores também utilizam dos relatórios para verificar se a empresa terá condições de efetuar o pagamento, caso esse, quando o pagamento for a prazo (MARION, 2018).

Com todo esse contexto, segundo Oyadomari et al. (2018, p. 2), “a contabilidade é o meio mais eficaz e organizado para se controlar uma organização”, pois a contabilidade inserida na empresa poderá fornecer o máximo de informações



relevantes aos administradores para tomarem decisões mais objetivas, tendo um pensamento no futuro da organização, portanto, a contabilidade é fundamental para melhor administrar e obter o sucesso da empresa (IUDÍCIBUS, 2020).

### 2.1.1 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade tem a finalidade de planejar, controlar e analisar os resultados das organizações (MARION, 2017), e isso não é diferente nas atividades agrícolas. Deste modo, a contabilidade rural está voltada ao estudo do patrimônio das atividades rurais (MARION, 2020). Conforme Crepaldi (2019), o conceito de contabilidade rural é medir, controlar e registrar os resultados da propriedade, com o intuito de diminuir o desperdício de tempo e recursos desenvolvidos nessa atividade, assim podendo analisar o passado e efetuar uma projeção para o futuro do negócio.

Conforme Fernandes (2019), a maioria dos produtores rurais não faz a separação das despesas que são relacionadas com as atividades praticadas no agronegócio, com as despesas que tem relação com a sua vida pessoal, o dinheiro que é obtido na safra não se tem uma destinação correta do que será para o empreendimento e o que será o seu pró-labore, dificultando assim o agricultor de efetuar um controle eficaz e de saber qual o rendimento real de seu negócio. Acrescenta Crepaldi (2019), que os produtores rurais não estão adaptados a mudanças, e que estão acostumados a realizarem o controle conforme os seus antepassados os orientaram.

Os agricultores acreditam que a contabilidade somente serve para os aspectos fiscais, ou apenas para informações da declaração do imposto de renda, e ainda apontam que o uso da contabilidade é uma técnica de difícil compreensão, e que se torna complicada de pôr em prática, também salientam que seu nível de retorno é baixo (CREPALDI, 2019), fato esses que impossibilita de trazer a contabilidade para dentro do negócio agropecuário.

Mas com o avanço tecnológico e a competitividade no mercado, os produtores rurais tiveram a necessidade de se desenvolver, e de mudar alguns hábitos, para adequar-se ao novo cenário econômico (HOFER; BORILLI; PHILIPPSEN, 2006), devendo assim, produzir uma quantidade maior das suas safras, indo a procura de insumos com baixo preço com a finalidade de diminuir o custo de produção, para poder melhorar o preço de venda das suas colheitas, sem contar com os demais fatores a serem analisados para poder adaptar-se a esse cenário (CREPALDI, 2019). Nesse sentido, presume-se que a implantação da contabilidade na propriedade rural irá ajudar a melhor desenvolver os procedimentos a serem tomados para se manter no mercado (SILVA, E.; SILVA, P.; SILVA, A., 2019).

O bom gerenciamento dentro da organização, seja ela, do ramo agrícola ou não, traz vários benefícios para o negócio, e juntamente com as informações geradas pela contabilidade, o proprietário poderá fazer um controle eficaz para alcançar a lucratividade (IUDÍCIBUS, 2020).

Através da contabilidade os produtores rurais podem adotar rotinas dentro do seu processo produtivo, além de poder fazer definições de metas e objetivos, a fim de adotar um planejamento estratégico com a finalidade de prever ações e escolher melhores caminhos (MARION, 2017). É importante lembrar que se o produtor rural tiver uma organização e um planejamento com a visão no presente e no futuro, poderá saber as receitas, as despesas, e os resultados reais da propriedade, conseguindo comparar uma safra com outra, de projetar nossas safras, de analisar a viabilidade,



verificar a evolução patrimonial da propriedade, e ainda poder investir em maquinários (CREPALDI, 2019).

Nesse sentido, a contabilidade rural é uma ciência importante para as empresas rurais, fornecendo informações e criando estratégias de gestão. A partir das informações geradas pela contabilidade, o produtor rural poderá tomar decisões, e com os registros contábeis terá uma melhor análise da real situação financeira do negócio, e assim atingir o objetivo principal de obter o lucro (CREPALDI, 2019).

São inúmeros os benefícios da implantação de um sistema de gestão mais profissional na propriedade rural, pois o proprietário poderá administrar com mais eficiência as terras, as benfeitorias, os maquinários, os insumos e a mão de obra, além de aumentar a produtividade em suas atividades desenvolvidas (CREPALDI, 2019).

## 2.2 AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura vem sendo desenvolvida a muito tempo, no período paleolítico o homem vivia em constante mudanças de localidades na procura de alimentos, e de animais para caça e pesca, os nômades se mudavam em busca de melhores condições para sua sobrevivência (OLIVEIRA, 2010). Foi no período neolítico que a agricultura começou a ser desenvolvida em grande escala, onde o homem percebeu que o cultivo de algumas sementes na terra gerava frutos, e que os animais poderiam ser domesticados, foi a partir de então que o homem permaneceu em apenas uma região, e assim formavam as comunidades (OLIVEIRA, 2010).

No Brasil, a agricultura representa uma enorme parte da receita econômica, visto que, a agricultura faz exportação de vários alimentos ao mercado externo e, abastece a maior parte do mercado interno (GRAF, 2016). Esse campo é dividido em dois grandes tipos: latifúndios e minifúndios.

Os latifúndios são caracterizados pelas grandes dimensões de terras para o cultivo, os latifundiários têm um modelo de produção específico, sendo monoculturas e exportadoras, as monoculturas são as agriculturas determinadas pelo plantio de apenas um gênero agrícola e que são produzidas em larga escala, já que, a sua finalidade é realizar a exportação desses alimentos para o mercado externo (BERTOLLO et al., 2020). Um fator marcante no Brasil dos latifundiários foi a produção de grandes quantidades da lavoura de cana-de-açúcar, depois tiveram a produção do café, como também da soja, e demais outros alimentos que trouxeram riqueza para o país (BERTOLLO et al., 2020).

Os minifúndios são as pequenas propriedades, geralmente desenvolvidas pelos membros da própria família, que tem característica da agricultura familiar. Destaca-se a agricultura familiar pela produção diversificada, conhecida como policultura, cultivando uma variedade de alimentos, e praticando também a atividade pecuária. O plantio dos alimentos e a criação dos animais se dá pela mão de obra familiar, essa família realiza o cultivo de vários gêneros de alimentos para sua própria sobrevivência. Essa agricultura irá consumir uma parte do seu plantio e a outra parte excedente será destinado a venda, com o objetivo de comprar outras mercadorias que supra com a necessidade do ser humano, vale ressaltar, que as terras em que são utilizadas para o desenvolvimento da lavoura é também o local de moradia da família (BERTOLLO et al., 2020).

Na metade do século XX a agricultura passou por uma modernização, conhecida como a revolução verde. A revolução verde levou algumas mudanças para o campo, como a tecnologia, levando para agricultura novos insumos, maquinários e



a genética na biotecnologia (MALINSK, 2018). Os insumos são todas as tecnologias destinadas para produção, como sementes, fertilizantes, controle de pragas, entre outros que tem a finalidade de melhorar a qualidade dos alimentos produzidos. O maquinário diz a respeito aos tratores, e máquinas de colheita e de plantio, reduzindo a força humana e animal. Já a genética na biotecnologia significa o estudo de um melhor desenvolvimento das técnicas para garantir o cultivo dos alimentos (BERTOLLO et al., 2020).

Os latifundiários passaram a se modernizar muito com a revolução verde, visto que, conseguem investir no mecanismo, devido suas melhores condições superiores para comprar os insumos e maquinários do que o setor da agricultura familiar. Com a vinda dessa tecnologia para o campo dos latifundiários, traz-se uma mecanização que melhora muito a produção, mas traz um ponto negativo que é a redução de empregos, ocasionando o êxodo rural (BERTOLLO et al., 2020).

Já na agricultura familiar esse desenvolvimento tecnológico foi mais lento, devido que esses produtores não tinham recursos financeiros suficientes para investir em insumos e maquinários de alto valor. Porém em 1995 teve-se o surgimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que tem o intuito de inovar e atender as necessidades dos pequenos proprietários, tendo como objetivo o empréstimo de determinado valor, com taxas de juros mais baixos, a fim de proporcionar uma estrutura de produção melhor e de tornar possível a compra de melhores insumos e maquinários (BERTOLLO et al., 2020).

Segundo a Conab (2020), “mais de 80% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil são de agricultura familiar”. As atividades que esses pequenos produtores rurais desenvolvem no campo contribuem para a geração de emprego reduzindo o êxodo rural, além de ser a principal fonte de renda destes produtores. Percebe-se também que a agricultura familiar produz a maior parte dos alimentos que são distribuídos ao mercado interno, sustentando a família brasileira.

Conforme a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, “estabelece as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais”, que diz a respeito do conceito e dos requisitos para ser considerado uma agricultura familiar, o primeiro requisito é que o produtor não tenha terra superior a quatro módulos fiscais, esse tamanho do módulo fiscal varia de acordo com cada município. O segundo requisito a ser avaliado é que essa agricultura deve utilizar mão de obra familiar, mas que é permitido a contratação de terceiro para ajudar nas atividades desenvolvidas. O terceiro requisito diz a respeito de que a renda dessa família deve ser oriunda das atividades por eles desenvolvidas na agricultura, já o terceiro e último requisito para ser considerado uma agricultura familiar é que a própria família deverá administrar e ser responsável pelo negócio. Boa parte desses requisitos são avaliados para o financiamento do PRONAF (BACEN, 2012).

### 2.2.1 PROPRIEDADE RURAL

A propriedade rural é toda extensão de terra pela qual o proprietário desenvolve várias atividades, como a agrícola, zootécnica e agroindustrial (TAVARES et al., 2019). De acordo com a Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, existem duas dimensões para imóvel rural, que é a pequena propriedade, em que a terra não ultrapasse quatro módulos fiscais, e tem a média propriedade, na qual, a terra tenha de cinco a quinze módulos fiscais.



Existem duas formas em que as atividades podem ser praticadas na zona rural, uma como pessoa jurídica e outra como pessoa física (OLIVEIRA, 2010). A exploração da atividade na modalidade de pessoa jurídica, ela tem seu cadastro inscrito na Junta Comercial, tendo que se submeter a tributação dos impostos conforme as normas do Direito Comercial, e devendo realizar todas as escriturações contábeis, deste modo, enquadrando-se o seu negócio como uma empresa (CREPALDI, 2019; MARION, 2020). Já a modalidade da exploração da atividade como pessoa física, é caracterizada por possuir menos burocracias, e não ter a obrigação de realizar todas as escriturações contábeis, mas ter um fluxo de caixa para a finalidade de realizar a Declaração do Imposto de Renda (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

Na atividade agropecuária contém cinco explorações de terras em que o produtor rural pode usufruir para realizar o cultivo e o plantio, que são o arrendamento, a parceria, o comodato, ou condomínio e o empresário agropecuário com a propriedade da terra. (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

O arrendamento diz respeito a uma pessoa que é proprietária de hectares de terra e que arrenda a outra pessoa, seja ela, pessoa física ou jurídica, por um prazo determinado. Esse arrendamento se dá mediante a uma remuneração que deverá ser pago pelo arrendatário, independente se o plantio obteve lucro ou prejuízo, a remuneração deverá ser feita em dinheiro ou em produtos, na qual, será acordada pelo arrendador e pelo arrendatário (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

Na parceria, as atividades desenvolvidas no campo é uma espécie de sociedade entre o parceiro outorgante, que é aquele que entrega o capital fundiário e seu capital de exercício para o parceiro outorgado, e junto irão partilhar os lucros e prejuízos que determinada colheita oferecer (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020). A Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 determina que quando a lavoura der resultados positivos o parceiro outorgante deverá ter sua quota conforme o percentual definido pela lei. Referente ao capital fundiário são todos os bens do proprietário que ele não consegue retirar de determinado lugar, como as terras, benfeitorias, pastos, entre outros. Já o capital de exercício é todos os bens do proprietário que se tem relação para melhor desenvolver o plantio, como, trator, equipamentos, animais, entre outros (OLIVEIRA, 2010).

O contrato de comodato refere-se ao proprietário de ceder o seu capital fundiário e o capital de exercício a um terceiro por tempo determinado ou não, a fim desse terceiro realizar atividades agrícolas, zootécnicas e agroindustriais, sem receber nada em troca (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

O de condomínio é referente a uma propriedade em que tem vários tipos de produtores, com isso, os proprietários dividiram os lucros e prejuízos conforme a proporção que cada um tem direito no condomínio (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

Já o empresário agropecuário com a propriedade da terra, é aquele que tem o capital fundiário e o capital de exercício, e com isso, desenvolverá as atividades agrícolas, zootécnicas ou agroindustriais, atividades essas que o produtor achar melhor em realizar, além disso, ele também será responsável em administrar o seu negócio (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).



### 2.2.1.1 ATIVIDADES RURAIS

Conforme Crepaldi (2019, p. 6), “qualquer tipo de empresa rural, seja familiar ou patronal, é integrada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção”, que é a terra, o capital e o trabalho.

No que tange a terra, para o produtor rural é o fator que se tem maior relevância, pois é pelo cultivo das plantas na terra que dão origem aos bens e serviços oferecidos à sociedade. O capital por sua vez é todo material utilizado para produzir os bens e serviços, na agricultura pode-se citar os maquinários, fertilizantes, e os animais com destinação a serviço da agricultura. Já o trabalho é referente ao produtor ou terceiro que destina seu tempo e habilidade para o cultivo dos alimentos e matéria prima que são comercializados para o mercado interno e externo (CREPALDI, 2019).

São várias as atividades em que um produtor rural pode desenvolver no campo, como a agrícola, zootécnica e agroindustrial (MARION, 2020).

A atividade agrícola é relacionada ao plantio e cultivo na terra, a fim de gerar alimentos e matéria prima. Essa atividade é dividida em três grupos de vegetais, que são as hortícolas, as forrageiras e as arboriculturas. O plantio das hortícolas dão origem a boa parte dos alimentos consumidos pelos seres humanos, como, feijão, milho, arroz, amendoim e todos tipos de legumes. As forrageiras são o plantio das plantas que são destinadas a alimentação dos animais, como, aveia, capim, alfafa, entre outros. Já as arboriculturas são o plantio de várias espécies de árvores (CREPALDI, 2019; MARION, 2020). Para que esses alimentos e matérias primas sejam bem executadas, o produtor rural deve preparar e semear a terra, um fator que contribui para um melhor desenvolvimento é ter o terreno fértil, plano e com existência de água, esses fatores facilitaram que a colheita tenha resultados positivos.

A atividade zootécnica é referente a criação de animais, e são diversos tipos de criação, como, gado, abelhas, aves, peixes, ovelhas, entre outros animais. No Brasil a criação que mais tem se destacado no mercado econômico é a criação de gados, conhecida como atividade pecuária (CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

Conforme Crepaldi (2019, p. 251), “o rebanho bovino do Brasil é explorado com dupla finalidade: *leite* e *corte*”, referente a criação de gados para corte, Marion (2020), cita que existe três fases da atividade pecuária desses animais, a cria, recria e a engorda. A cria é referente a procriação de bezerros, nessa fase o produtor espera o crescimento do bezerro e quando ele desmana da vaca efetua a venda a terceiros. Na recria, o bezerro que foi desmamado é feito o seu crescimento até o período de 23 meses, após é realizado a venda do boi magro. Na engorda, como o próprio nome já diz, é efetuar o aumento de peso no boi magro com a finalidade de vender o boi gordo para o abate (CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

Já a atividade agroindustrial refere-se a transformação, processamento e beneficiamento dos alimentos e matérias-primas produzidos na agricultura. A transformação, como o próprio nome já diz, é quando o alimento é transformado em algum outro alimento, um exemplo é a cana-de-açúcar que passa por um processamento e virá o açúcar cristal ou álcool, outro exemplo é soja que se transforma no óleo de cozinha, entre vários outros alimentos que podem virar outro produto para o consumo da sociedade. No processamento é realizado um procedimento, na qual, o alimento terá mais durabilidade e ficará em uma melhor qualidade, com o intuito de melhor vender no mercado, como por exemplo as comidas enlatadas. E por fim o beneficiamento, esse processo não irá alterar o alimento, mas



sim passará por um aperfeiçoamento, como, arroz, frutas e as verduras (CREPALDI, 2019; MARION, 2020).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

No que se refere à abordagem, essa pesquisa se caracteriza como quantitativa, pois de acordo com Sordi (2017), a pesquisa quantitativa relata resultados de forma numérica. Para Richardson (2017, p. 55), a pesquisa quantitativa é um método de “testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis”.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como descritivo, pois busca identificar a importância da contabilidade rural aos pequenos produtores rurais. Conforme Richardson (2017), essa pesquisa tem a finalidade de descrever as informações referente ao tema pesquisado. Gil (2019), salienta que as pesquisas descritivas têm o intuito de apresentar os aspectos do segmento demográfico com relação a suas variáveis.

No que tange aos procedimentos, a pesquisa classifica-se em uma análise bibliográfica e um levantamento, de acordo com Gil (2019), a análise bibliográfica refere-se a uma pesquisa que tem o intuito de realizar consultas em livros, artigos, sites, teses e em outras matérias que são voltados ao tema para a elaboração da pesquisa. Já no que diz a respeito do levantamento, Gil (2019, p. 61), relata que é uma “modalidade de pesquisa caracterizada pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.”

#### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta dos dados desta pesquisa aconteceu por meio de um questionário com cinco perguntas abertas e vinte e seis perguntas fechadas, que foi aplicado com produtores rurais das comunidades do Rio Acima, Urussanga Velha e Vila São Pedro do município de Içara, localizado no sul de Santa Catarina.

A aplicação do questionário aconteceu em duas formas para melhor obtenção dos resultados para análise. A primeira aplicada pelo *Google Forms*, enviada por meio do aplicativo *WhatsApp*. E a segunda feita presencialmente nas propriedades rurais. Foi preciso aplicar o questionário nessas duas formas, tendo em vista a dificuldade pelas respostas, pois o público-alvo da pesquisa se trata de produtores rurais e muitos não têm a facilidade de acessar os meios tecnológicos.

O Quadro 1 demonstra a quantidade de produtores rurais pesquisados pelas duas formas de aplicação.

Quadro 1 – Forma de aplicação da pesquisa

Procedimento de aplicação	Número	%
Questionário aplicado via <i>Google Forms</i>	8	38,1
Questionário aplicado " <i>In Loco</i> "	13	61,9

Fonte: Dados da pesquisa.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção descreve e apresenta os resultados encontrados na pesquisa, que tem como objetivo pesquisar qual a importância da contabilidade rural para os pequenos produtores rurais do município de Içara/SC. A apresentação e análise dos resultados deste estudo foi dividido em três subseções intencionalmente alinhados aos objetivos específicos deste trabalho, sendo, a primeira voltada para determinar o perfil dos produtores rurais do município de Içara/SC, a segunda para verificar o perfil das propriedades rurais do município de Içara/SC e a terceira para evidenciar a importância da contabilidade rural do ponto de vista dos produtores rurais como uma ciência de gestão das propriedades rurais.

### 4.1 PERFIL DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC

O Quadro 2 apresenta o perfil dos produtores rurais do município de Içara/SC.

Quadro 2 - Perfil dos produtores

Indicadores	Frequência (F)	%	
Gênero	Masculino	13	61,9
	Feminino	8	38,1
Faixa Etária	Menos de 20 anos	-	-
	Entre 20 à 35 anos	1	4,8
	Entre 35 à 50 anos	5	23,8
	Acima de 50 anos	15	71,4
Estado Civil	Casado(a)	18	85,7
	Divorciado(a)	1	4,8
	Solteiro(a)	1	4,8
	União Estável	1	4,8
	Viúvo(a)	-	-
Nível de escolaridade	Ensino Fundamental	19	90,5
	Ensino Médio	2	9,5
	Ensino Superior	0	0,0
Tempo de atuação no ramo das atividades rurais	Menos de 5 anos	-	-
	Entre 5 à 10 anos	1	4,8
	Entre 10 à 20 anos	5	23,8
	Acima de 20 anos	15	71,4
Membros da família que trabalham na propriedade	2 pessoas	17	81,0
	Entre 2 à 4 pessoas	4	19,0
	Entre 4 à 10 pessoas	-	-
	Acima de 10 pessoas	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se pelos dados apresentados no Quadro 2 que 61,9% dos produtores rurais pesquisados são do sexo masculino e é importante ressaltar que 30,1% dos participantes da pesquisa são do sexo feminino, o que evidencia a presença da mulher no dia a dia das propriedades rurais do município de Içara/SC.

Em relação ao estado civil, escolaridade e faixa etária, a maioria dos produtores pesquisados têm acima de 50 anos (71,4%), são casados (85,7%) e ensino fundamental (90,4%) respectivamente.

Também foi perguntado sobre o tempo de atuação em atividades rurais e 71,4% produtores da amostra deste estudo responderam que atuam a mais de 20





anos nesse ramo. Quanto a participação de membros da família no desenvolvimento das atividades rurais a maioria dos produtores responderam que existe desempenho de mão de obra da família nas atividades, e isso caracteriza que essas propriedades podem ser consideradas como agricultura familiar, pois de acordo com Bertollo et al. (2020), o produtor que se utiliza de mão de obra da sua própria família, é um dos requisitos a serem considerados como uma agricultura familiar.

#### 4.2 PERFIL DAS PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC

No Quadro 3 será apresentado a análise dos perfis das propriedades rurais, objeto deste estudo.

Quadro 3 – Caracterização das propriedades rurais

Indicadores		Frequência (F)	%
Localização das propriedades	Rio Acima	9	42,9
	Vila São Predo	8	38,1
	Urussanga Velha	4	19,0
Dimensão da propriedade	Até 2 hectares	1	4,8
	Entre 2 à 5 hectares	4	19,0
	Entre 5 à 10 hectares	11	52,4
	Acima de 10 hectares	5	23,8
Tamanho da área para desenvolvimento da atividade rural	Até 2 hectares	2	9,5
	Entre 2 à 5 hectares	14	66,7
	Entre 5 à 10 hectares	3	14,3
	Acima de 10 hectares	2	9,5
O faturamento bruto anual	Até R\$10.000,00	3	14,3
	De R\$10.000,00 à R\$25.000,00	3	14,3
	De R\$25.000,00 à R\$50.000,00	7	33,3
	Acima de R\$50.000,00	8	38,1
Modalidade de exploração econômica	Pessoa Física	20	95,2
	Pessoa Jurídica	1	4,8

Fonte: Dados da pesquisa.

Como o questionário foi aplicado com 21 produtores rurais do município de Içara/SC, tem-se uma diversidade em relação a uma propriedade a outra, com isso, no Quadro 3, mostra a caracterização das propriedades rurais dos produtores rurais.

Os dados do Quadro 3 mostram que dos 21 produtores rurais, 42,9% tem sua propriedade localizada na comunidade do Rio Acima, 38,1% na comunidade da Vila São Pedro e os outros 19% tem sua propriedade localizada na comunidade Urussanga Velha. Referente a dimensão dessas propriedades rurais, percebe-se que 52,4% tem entre 5 a 10 hectares de terra e 66,7% dos produtores rurais utilizam entre 2 a 5 hectares para realizarem o desenvolvimento de suas atividades.

Segundo Oliveira (2010), existem duas formas em que as atividades podem ser desenvolvidas economicamente na zona rural, uma como pessoa física e outra como jurídica. E dos 21 produtores rurais, 20 atuam na modalidade de exploração econômica, como Pessoa Física e apenas 1 atua como Pessoa Jurídica, e desses produtores rurais 38,1% tem faturamento bruto anual acima de R\$ 50.000,00.

Conforme Marion (2020), os produtores rurais podem desenvolver vários tipos de atividade na sua propriedade, diante disso, foi questionado aos produtores quais



as atividades são mais praticadas em suas propriedades rurais. Os dados serão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Atividades rurais

Indicadores	Frequência (F)	%
Agrícola	19	90,5
Zootécnica	3	14,3
Agroindustrial	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apresentados no Quadro 4, evidenciaram que a atividade agrícola contribui com 90,5% da atividade mais produzida pelos produtores rurais pesquisadas. Já a atividade zootécnica é praticada por 14,3% dos produtores dessa região. E referente a atividade agroindustrial nenhum dos produtores dessas comunidades pesquisadas praticam tal atividade.

Frente aos tipos de atividades produzidas pelos produtores rurais, o Quadro 5 apresenta os tipos de produções que são desenvolvidas em suas propriedades.

Quadro 5 – Tipo de produção agrícola

Tipo de produção	Frequências (F)	%
Fumo	10	76,9
Feijão	8	61,5
Milho	7	53,8

Fonte: Dados da pesquisa.

Crepaldi (2019) e Marion (2020) destacam que a atividade agrícola é dividida em três grupos de vegetais, que são as hortícolas, as forrageiras e as arboriculturas, e dos 13 produtores pesquisados em *In Loco*, foi questionado sobre quais os vegetais os produtores produzem em suas propriedades, e no Quadro 5 percebe-se, o plantio e cultivo do milho, feijão e fumo. Nota-se também que dos 13 pesquisados foram obtidas 25 respostas sobre o tipo de plantio e cultivo, isso indica que os produtores são caracterizados como policultura, cultivando uma variedade agrícola, além de ser outra característica de agricultura familiar (BERTOLLO et al., 2020).

Para os produtores rurais realizarem as atividades agrícola e zootécnica que foram mencionados na análise anterior, esses produtores necessitam usufruir da exploração de terra, e com isso, o resultado será apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Tipo de exploração de terra

Indicadores	Frequência (F)	%
Própria	21	100,0
Arrendamento	5	23,8
Comodato	-	-
Parceria	-	-
Condomínio	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se no Quadro 6 que todos os produtores rurais entrevistados têm sua própria terra para desenvolver as atividades agrícolas e zootécnicas, e 23,8% desses produtores além de terem suas próprias terras, também utilizam do arrendamento para desenvolver suas atividades.



Referente à venda dos alimentos, matérias primas e animais, foi questionado se os produtores rurais emitem algum tipo de nota fiscal, e no Quadro 7 contém o resultado.

Quadro 7 – Nota fiscal emitida pelo produtor rural

Indicadores	Frequência (F)	%
Emite nota avulsa	19	90,5
Emite outro tipo de nota	2	9,5
Emite nota fiscal eletrônica	-	-
Emite nota fiscal do produtor eletrônica	-	-
Não emite nota fiscal	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados do Quadro 7 consta que dos 21 produtores 19 deles emitem nota fiscal avulsa e apenas 2 emitem outro tipo de nota fiscal, para a comercialização dos produtos e mercadorias produzidos em sua propriedade.

Decorrente do que é produzido e comercializado na propriedade rural, foi questionado aos produtores rurais referente a fonte de renda da família, e os resultados estão expostos no Quadro 8.

Quadro 8 – Fonte de renda da família

Indicadores	Frequência (F)	%
A principal fonte de renda da família	11	52,4
A segunda fonte de renda da família	6	28,6
A terceira fonte de renda da família	4	19,0

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os resultados do Quadro 8, o que é produzido e comercializado nas propriedades dos produtores rurais, dos 21 entrevistados, 52,4% desses produtores trabalham no desenvolvimento das atividades no campo por ser a sua principal fonte de renda, 28,6% desenvolvem para ser a sua segunda fonte de renda e 19% exerce atividade na propriedade para ser a sua terceira fonte de renda da família.

O resultado obtido nessa análise condiz com a Conab (2020), onde destaca que as atividades produzidas no campo são a principal fonte de renda da família. Outro ponto importante que vale ressaltar é que na Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, afirma que para ser considerado como uma agricultura familiar, a renda da família deve ser oriunda das atividades por eles desenvolvidas na propriedade.

#### 4.2 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade tem a finalidade de planejar, controlar e analisar os resultados das organizações, e isso não é diferente nas atividades rurais (MARION, 2017). Nesse sentido, para atingir o objetivo geral deste estudo, procurou-se evidenciar a importância da contabilidade rural do ponto de vista dos produtores rurais pesquisados.

Desta forma, buscou-se saber sobre o conhecimento dos produtores rurais pesquisados a respeito da contabilidade rural. Os resultados estão expostos no Quadro 9.



**Quadro 9 - Conhecimento sobre a contabilidade**

<b>Indicadores</b>		<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Você conhece algo sobre contabilidade rural?	Conheço bem pouco	13	61,9
	Conheço o suficiente	8	38,1
	Conheço bem	-	-
Você conhece os custos e as despesas mensais da sua propriedade?	Conheço bem pouco	6	28,6
	Conheço o suficiente	10	47,6
	Conheço bem	5	23,8
Você conhece os resultados dos lucros ou prejuízos da sua propriedade?	Conheço bem pouco	4	19,0
	Conheço o suficiente	11	52,4
	Conheço bem	6	28,6
Você conhece o faturamento bruto das atividades produzidas?	Conheço bem pouco	3	14,3
	Conheço o suficiente	12	57,1
	Conheço bem	6	28,6

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados apresentados no Quadro 9, 61,9% dos pesquisados responderam que conhecem bem pouco sobre o assunto, 38,1% conhecem o suficiente, e nenhum dos produtores rurais conhecem sobre a contabilidade rural.

Foi questionado aos produtores rurais se eles sabem sobre os custos e despesas mensais referente às atividades produzidas na propriedade, e 47,6% afirmam que conhecem o suficiente, 28,6% conhecem bem pouco e 23,8% conhecem bem.

Outro questionamento feito aos produtores foi sobre o conhecimento acerca dos resultados dos lucros e prejuízos da propriedade rural, 52,4% responderam que conhecem o suficiente, 28,6% conhecem bem e 19% conhecem bem pouco. Sobre o conhecimento do faturamento bruto anual das atividades desenvolvidas na propriedade, 57,1% conhecem o suficiente, 28,6% conhecem bem e 14,3% conhecem bem pouco.

Em seguida, buscou-se identificar se os produtores utilizam a contabilidade rural em suas propriedades. Os resultados serão apresentados no Quadro 10.

**Quadro 10 - Uso da contabilidade rural na propriedade**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Não	14	66,7
Quando necessário	6	28,6
Sim	1	4,8

Fonte: Dados da pesquisa.

Identifica-se no Quadro 10, que 66,7% dos produtores rurais pesquisados não fazem o uso da contabilidade rural nas suas propriedades, 28,6% utilizam a contabilidade quando encontram necessidade e dos 21 pesquisados, 1 dos produtores rurais utiliza a contabilidade rural em sua propriedade.

Diante dos resultados apresentados no Quadro 10, o Quadro 11 apresentará os motivos daqueles produtores rurais que responderam “não” no questionamento do Quadro 10.

**Quadro 11 - Motivo por não utiliza a contabilidade rural na propriedade rural (Continua)**

<b>Categoria das respostas</b>	<b>Frequências (F)</b>	<b>%</b>
Por não conhecer sobre os serviços fornecidos pela contabilidade rural	9	64,3



(Conclusão)

<b>Categoria das respostas</b>	<b>Frequências (F)</b>	<b>%</b>
Pelo fato de a atividade produzida na propriedade não ser a principal fonte de renda da família	3	21,4
Por não sentir necessidade de utilizar os serviços fornecidos pela contabilidade rural	1	7,1
Pela contabilidade rural ser de difícil compreensão de pôr em prática na atividade produzida na propriedade	1	7,1

Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 11, mostra os motivos pela qual os 66,7% dos produtores pesquisados não utilizam a contabilidade rural na propriedade, a resposta que mais se destacou por esses produtores foi por não conhecer sobre os serviços fornecidos pela contabilidade rural (64,3%), esse resultado condiz com o resultado obtido no Quadro 9, onde 61,9% responderam que conhecem bem pouco sobre a contabilidade rural. Segundo motivo pelo qual os produtores não usam a contabilidade é pelo fato da atividade produzida na propriedade não ser a principal fonte de renda da família (21,4%). Outro motivo é pelo produtor não sentir a necessidade de utilizar os serviços prestados pela contabilidade rural (7,1%). E 7,1% responderam que não faz o uso da contabilidade rural, pois acredita ser de difícil compreensão de pôr em prática nas atividades produzidas na propriedade rural, e esse é um fato que Crepaldi (2019) afirma.

Conforme os resultados apresentados no Quadro 10, o Quadro 12, será apresentado os motivos pelos quais esses produtores rurais utilizam a contabilidade quando necessário.

Quadro 12 – Motivo por utilizar a contabilidade rural quando necessário

<b>Categoria das respostas</b>	<b>Frequências (F)</b>	<b>%</b>
Para orientar nas decisões da propriedade	3	50,0
Para analisar o resultado da propriedade	2	33,3
Para efetuar a declaração do imposto de renda	1	16,7

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi perguntado aos 6 produtores rurais por qual o motivo que eles utilizavam a contabilidade rural quando necessário, o resultado consta no Quadro 12, e 3 deles responderam que utilizam para orientar nas decisões da propriedade, 2 produtores responderam que utilizam os serviços contábeis para analisar o resultado da propriedade rural e 1 produtor utiliza para efetuar a declaração do imposto de renda.

No Quadro 10 foram apresentados os resultados referentes a utilização da contabilidade rural nas propriedades, portanto, no Quadro 13, serão apresentados os resultados sobre a contribuição da contabilidade a esses produtores pesquisados que utilizam a contabilidade rural.

Quadro 13 – Contribuição da contabilidade rural para propriedade rural

<b>Categoria das respostas</b>	<b>Frequências (F)</b>	<b>%</b>
Saber o líquido e o bruto da propriedade	1	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Como analisado no Quadro 10, onde percebe-se que apenas 1 produtor rural utiliza do serviço disponibilizado pela contabilidade rural, foi questionado qual a contribuição que a contabilidade traz para sua propriedade, e no Quadro 13, mostra



que o produtor rural informa que a maior contribuição que a contabilidade fornece a sua propriedade é para saber o líquido e o bruto da propriedade.

Os produtores rurais pesquisados foram questionados sobre os dois serviços contábeis mais utilizados nas propriedades rurais, e os resultados estão dispostos no Quadro 14.

**Quadro 14 – Serviços contábeis utilizados na propriedade rural**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Não utilizo serviços contábeis	14	66,7
Fornecer informações ao proprietário	6	28,6
Declaração do Imposto de Renda	5	23,8
Aspectos fiscais	2	9,5
Registrar os resultados da propriedade	1	4,8
Controlar o patrimônio	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 14, identifica-se que 66,7% dos produtores rurais não utilizam dos serviços contábeis, 28,6% fazem o uso da contabilidade para obter informações, 23,8% usam do serviço para efetuar a declaração do imposto de renda, 9,5% utilizam dos serviços contábeis para os aspectos fiscais e 4,8% para registrar os resultados da propriedade rural.

Crepaldi (2019), afirma que a contabilidade rural é muito pouco utilizada pelos produtores e que quando utilizada é apenas para efetuar a declaração do imposto de renda, afirmação essa evidente nos resultados apresentados no Quadro 14.

Os produtores rurais indicaram qual a finalidade da contabilidade rural em suas percepções, os resultados estão expostos no Quadro 15.

**Quadro 15 – Finalidade da contabilidade**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Orientar nas operações das atividades desenvolvidas	7	33,3
Controlar as transações financeiras	5	23,8
Medir o desempenho econômico-financeiro	5	23,8
Gerar informações para tomada de decisão	4	19,0

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com as respostas apresentadas no Quadro 15, que trata das principais finalidades da contabilidade para o produtor rural, 33,3% responderam que a contabilidade ajuda a orientar nas operações das atividades praticadas na propriedade, 23,8% responderam que a contabilidade contribui para controlar as transações financeiras da propriedade, 23,8% responderam que ajuda a medir o desempenho econômico-financeiro e por último, 19,0% dos produtores responderam que uma das finalidades da contabilidade é gerar informações para tomada de decisão.

A pesquisa procurou identificar se os produtores rurais utilizam alguma ferramenta para controle e registro das informações da propriedade, informações essas, como, entrada e saída de recursos financeiros, anotações sobre as compras dos insumos, anotações sobre as vendas, entre outros. Os resultados serão apresentados no Quadro 16.



**Quadro 16 – Ferramenta para anotar/registrar as informações da propriedade**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Caderno simples	13	61,90
Não realizo controle	6	28,57
Planilhas em Excel	2	9,52
Fluxo de caixa	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível perceber no Quadro 16, que 61,9% dos produtores rurais pesquisados realizam anotações diárias por meio de um caderno simples, 28,5% não realizam nenhum tipo de anotações, 9,5% realizam suas anotações por meio de planilhas de Excel, e nenhum produtor rural utiliza da ferramenta fluxo de caixa.

Tendo em vista o questionamento anterior sobre os registros efetuados na propriedade rural, buscou identificar se os produtores rurais realizam a separação do patrimônio da empresa com o patrimônio pessoal, sendo essa definição, um dos princípios da contabilidade, que é o princípio da entidade (SILVA; ARAUJO, 2021), os resultados serão apresentados no Quadro 17.

**Quadro 17 – Separação dos gastos da propriedade com os gastos pessoais**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Não	13	61,9
Sim	8	38,1

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se no Quadro 17, que 61,9% dos produtores rurais não faz a separação dos gastos relacionados à atividade produzida na propriedade com os seus gastos particulares. Já 38,1% dos produtores rurais fazem essa separação de gastos.

Buscou saber o que os produtores rurais entendem sobre a contribuição da contabilidade rural para as propriedades rurais. Os resultados são apresentados no Quadro 18.

**Quadro 18 – Contribuição da contabilidade rural**

<b>Indicadores</b>	<b>Frequência (F)</b>	<b>%</b>
Analisar dados do passado e efetuar uma projeção para o futuro do negócio	-	-
Diminuir o desperdício de tempo e recursos desenvolvidos nas atividades da propriedade	1	4,8
Medir, controlar e registrar os resultados da propriedade	3	14,3
A Contabilidade Rural atende às três afirmações anteriores	17	81

Fonte: Dados da pesquisa.

Crepaldi (2019), destaca que a contabilidade rural contribui para medir, controlar e registrar os resultados da propriedade, com o intuito de diminuir o desperdício de tempo e recursos desenvolvidos nessa atividade, assim podendo analisar o passado e efetuar uma projeção para o futuro do negócio. Diante disso, foi pesquisado o que os produtores rurais das comunidades pesquisadas entendem sobre o que a contabilidade rural pode contribuir para a evolução de suas propriedades, e conforme os resultados apresentados no Quadro 18, percebe-se que as respostas de 81% dos produtores pesquisados vão de encontro da afirmação de



Crepaldi (2019). Na sequência, no Quadro 19, serão apresentados os dados obtidos na pesquisa sobre a importância da contabilidade rural para a propriedade.

Quadro 19 – Importância da contabilidade rural para a propriedade

Escala	0	1	2	3	4	5
Frequência (F)	-	-	4	8	7	2
%	-	-	19,0	38,1	33,3	9,5

Fonte: Dados da pesquisa.

Em uma escala de grandeza referente a importância da contabilidade rural para a propriedade rural, 38,1% responderam a categoria 3 para soma importância, 33,3% deram a categoria 4, 19% a categoria 2 e 9,5% responderam como categoria 5.

Outro fator aplicado na pesquisa, é referente aos fatores principais que os produtores rurais acreditam que contribuem para o bom resultado da propriedade rural. Os resultados serão demonstrados no Quadro 20.

Quadro 20 – Fatores principais que contribuem para o bom resultado da propriedade

Categoria das respostas	Frequências (F)	%
Efetuar orçamentos dos insumos, bons preços no mercado do segmento	17	81,0
Ter planejamento e organização de todos os processos da safra	11	52,4
Solo fértil, clima favorável	10	47,6
Controle das entradas e saídas, e efetuar a separação dos gastos pessoais com o da propriedade	4	19,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se no Quadro 20 que os dois fatores principais que os produtores rurais acreditam que têm influência positivamente para o bom resultado da propriedade, é de efetuar orçamentos dos insumos, e de vender os produtos produzidos na propriedade com um bom preço (81%). Os 52,4% dos produtores responderam que ter um planejamento e organização de todos os processos de produção da safra contribui para obter um bom resultado. Outros 47,6% produtores mencionaram que o solo fértil e o clima favorável é um fator importante para o resultado da propriedade. Já os 19% acreditam que o controle de entradas e saídas de dinheiro e de efetuar a separação dos gastos relacionados às atividades produzidas na propriedade com o os seus gastos pessoais são os fatores que ajudam para o bom resultado da propriedade.

Outro fator aplicado na pesquisa é referente a assistência contábil na propriedade na perspectiva dos produtores rurais. Os dados estão apresentados no Quadro 21.

Quadro 21 – Assistência contábil na propriedade rural

Indicadores	Frequência (F)	%
Calcular o resultado econômico da propriedade	14	66,7
Ajudar no registro e controle de custos e despesas	6	28,6
Resolver aspectos fiscais	1	4,8
Trazer informações sobre o imposto de renda	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.





Buscou-se identificar a opinião dos produtores rurais diante do que a contabilidade rural pode estar prestando assistência em suas propriedades, e de acordo com o Quadro 21, 66,7% responderam que a contabilidade rural serve para calcular o resultado econômico da propriedade, 28,6% informaram que ajudará nos registros e controles dos custos e despesas e 4,8% responderam que a contabilidade rural irá prestar assistência no que compete a resolver os aspectos fiscais.

No Quadro 22, será apresentada a influência da contabilidade rural no resultado da propriedade, de acordo com os produtores rurais pesquisados.

Quadro 22 – Influência da contabilidade rural no resultado da propriedade

Escala	1	2	3	4	5
Frequência (F)	-	-	4	10	7
%	-	-	19,0	47,6	33,3

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi questionado aos produtores rurais o grau de ponderação sobre a influência da contabilidade rural perante ao resultado de sua propriedade, sendo “0” para influência pouco e “5” para influência muito, as respostas dos produtores ficaram em sua maioria, entre 4 e 5, totalizando 80,9%. Diante destes resultados trazidos no Quadro 22, é perceptível que a contabilidade rural influencia positivamente nos resultados das propriedades rurais.

Frente aos questionamentos feitos aos produtores rurais sobre a contabilidade rural, procurou também evidenciar quantos produtores rurais pesquisados realizariam a contratação dos serviços contábeis. Os resultados estão demonstrados no Quadro 23.

Quadro 23 – Contratação dos serviços contábeis

Indicadores	Frequência (F)	%
Sim	14	66,7
Não	7	33,3

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a pesquisa de Kurger et al., (2014, p. 148), onde procuram evidenciar quais os produtores rurais do município de Erval Grande/RS “pagariam por um serviço de contabilidade qualificado, destinado a auxiliá-lo na gestão, controle e administração de sua propriedade rural”. Essa pesquisa procurou também evidenciar se os produtores rurais do município de Içara/SC pagariam por esse serviço e 66,7% dos produtores pesquisados realizariam tal contratação, já 33,3% não optariam por realizar a contratação dos serviços contábeis para auxiliar em suas atividades econômicas. Percebe-se que os produtores estão plenamente dispostos a trazer a contabilidade rural para sua propriedade, a fim de melhor planejar, analisar e controlar o patrimônio das atividades rurais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do objetivo geral desta pesquisa, propôs-se alguns objetivos específicos, sendo um desses objetivos referentes às características dos produtores rurais das comunidades de Rio Acima, Urussanga Velha e Vila São Pedro, onde os resultados indicaram que existe tanto a presença do homem quanto da mulher no



desenvolvimento das atividades rurais, além disso, boa parte dos pesquisados já desenvolvem suas atividades rurais há mais de vinte anos.

Sobre as propriedades rurais destas comunidades pesquisadas, os resultados mostraram que a maioria dos agricultores desenvolvem a atividade agrícola, sendo feito o plantio e o cultivo em suas próprias propriedades, e alguns desses produtores também fazem o arrendamento de terras para produzir os alimentos e matérias primas. Já a área para o desenvolvimento das atividades rurais, elas variam de 2 a 5 hectares, com faturamento anual acima de cinquenta mil reais, faturamento esse, resultando em ser a principal fonte de renda da família.

Já no que se refere a contabilidade rural, percebe-se que os produtores rurais conhecem bem pouco, e maioria desses agricultores não fazem o uso da contabilidade em suas propriedades, e o motivo mais comentado por esses produtores não utilizarem os serviços, é por não saberem quais os serviços que a contabilidade pode dispor para acrescentar positivamente em suas propriedades. Foi possível identificar pelos resultados encontrados que os produtores rurais não fazem a separação do patrimônio relacionado à propriedade, com o patrimônio pessoal, dificultando assim, de saber o real rendimento das atividades produzidas, fato esse, que quando questionados se conhecem os custos, as despesas, os lucros, os prejuízos das suas propriedades maioria deles mencionaram que sabem o suficiente, não dando segurança se conhecem realmente os resultados.

Com os resultados da pesquisa, foi possível observar que depois de alguns questionamentos sobre a contabilidade, a uma parcela significativa dos produtores rurais têm uma percepção da sua importância e da contribuição que a contabilidade rural pode trazer para dentro de sua propriedade, pois quando questionados se pagariam por um serviço de contabilidade qualificado, destinado como uma ciência a gestão, quatorze de vinte e um produtores responderam que pagariam pelo serviço.

Percebe-se que nessas comunidades pesquisados, maior parte dos produtores rurais são classificados como agricultura familiar, por terem suas propriedades em hectares de terra menores que quatro módulos fiscais, sendo que o tamanho do módulo determinado pelo município de Içara é 20 hectares, por utilizarem também mão de obra familiar, pela atividade produzida na propriedade ser a principal fonte de renda e pôr a própria família administrar e ser responsável pela propriedade, além de que essas propriedades realizarem uma produção diversificada, conhecida como policultura.

## 5.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Uma das limitações dessa pesquisa foi a dificuldade de obter respostas dos questionários enviados por *WhatsApp*, obrigando a pesquisadora a fazer algumas pesquisas de forma presencial.

Dada a distância entre as comunidades e as propriedades, a pesquisadora precisou se planejar para aplicar a pesquisa em fins de semana.

## 5.2 PROPOSIÇÕES FUTURAS

Sugere-se como pesquisa futuras, estender esse estudo para propriedades rurais maiores e mais estruturadas, ou pessoas jurídicas que fazem o uso da contabilidade como uma ciência de gestão. Presume-se que em empresas dessa



natureza a pesquisadora poderia ter resultados que atendessem melhor aos objetivos desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. *E-book*.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Resolução nº 4.107**, de 28 de junho de 2012. 2012b. Disponível em:  
<https://www.bcb.gov.br/htms/normativ/RESOLUCAO4107.pdf>. Acesso em: 16 maio 2021.

BERTOLLO, Mait; DANTAS, Jhonatan; XAVIER, Ana; TOMBETA, Letícia. **Geografia agrária**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. *E-book*.

BRASIL. [Constituição (1964)]. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. **Dispõe Sobre O Estatuto da Terra, e Dá Outras Providências**. Brasília, DF: Presidência da República, [1964]. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4504.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm). Acesso em: 20 maio 2021.

BRASIL. [Constituição (1993)]. Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993. **Dispõe Sobre A Regulamentação dos Dispositivos Constitucionais Relativos À Reforma Agrária, Previstos no Capítulo Iii, Título Vii, da Constituição Federal**. Brasília, DF: Presidência da República, [1993]. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8629.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8629.htm). Acesso em: 18 maio 2021.

BRASIL. [Constituição (2006)]. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Brasília, DF: Presidência da República, [2006]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm). Acesso em: 15 maio 2021.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. **Agricultura Familiar**. Brasília, DF., 2017. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/agricultura-familiar>. Acesso em: 27 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agricultura Familiar**. Brasília, DF., 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1>. Acesso em: 27 mar. 2021.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. *E-book*.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*.

DA SILVA, Evelin Cristina de Moura; SILVA, Priscila Martins; DA SILVA, Ademir. A importância da contabilidade rural para a gestão rural. **Revista Eletrônica**



**Organizações e Sociedade**, v. 8, n. 10, p. 49-59, 2019. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/406>. Acesso em: 27 mar. 2021.

FERNANDES, Marcelo da Silva. A importância da contabilidade rural na agricultura familiar na cidade de Monte Negro – RO. *Ariquemes*, v. 1, n.1, p. 33, 2019. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2619/1/Marcelo.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*.

GRAF, Lucio Vicente. **Gestão da propriedade rural**: um estudo da autonomia do jovem na gestão da propriedade rural. Lajeado: UNIVATES, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1472/1/2016LucioVicenteGraf.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

HOFER, Elza; BORILLI, Salete Polonia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto. Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná, v. 25, n. 3, p. 5-16, 2006. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41794/contabilidade-como-ferramenta-gerencial-para-a-atividade-rural--um-estudo-de-caso/i/pt-br>. Acesso em: 17 maio 2021.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**: da teoria à prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. *E-book*.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*.

KRUGER, S. D.; GLUSTAK, E.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014. DOI: 10.18696/reunir.v4i2.246. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/246>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio**: propriedade agrícola e produção. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. *E-book*.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book*.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book*.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. *E-book*.



MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010. *E-book*.

OYADOMARI, J. et al. **Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. *E-book*.

SILVA, Fabricia Rodrigues; ARAUJO, Marcilene Feitosa. A importância da contabilidade para a atividade rural: Um estudo em um pequeno município no sudeste do Pará. **Even3**, Rio de Janeiro, v.1, p.1-19, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/casi2020/329786-A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-PARA-A-ATIVIDADE-RURAL--UM-ESTUDO-EM-UM-PEQUENO-MUNICIPIO-NO-SUDESTE-DO-PARA>. Acesso em: 02 ago. 2021.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*.

TAVARES, M. et. al. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. *E-book*.

VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*.

## APÊNDICE 1

### Bloco1- PERFIL DO PRODUTOR

1. Nome: \_\_\_\_\_ (Não obrigatório)

2. Gênero:



- Masculino                       Feminino
3. Faixa Etária:  
 Menos de 20 anos  
 Entre 20 à 35 anos  
 Entre 35 à 50 anos  
 Acima de 50 anos
4. Estado Civil:  
 Solteiro(a)                       Casado(a)  
 Divorciado(a)                       Viúvo(a)                       União Estável
5. Nível de escolaridade:  
 Ensino Fundamental  
 Ensino Médio  
 Ensino Superior
6. Tempo de atuação no ramo das atividades rurais:  
 Menos de 5 anos  
 Entre 5 à 10 anos  
 Entre 10 à 20 anos  
 Acima de 20 anos
7. Quantos membros da família trabalham na propriedade:  
 2 pessoas  
 Entre 2 à 4 pessoas  
 Entre 4 à 10 pessoas  
 Acima de 10 pessoas

## **Bloco 2 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE**

1. Localização da propriedade:  
 Rio Acima  
 Urussanga Velha  
 Vila São Pedro
2. Dimensão da propriedade:  
 Até 2 hectares  
 Entre 2 à 5 hectares  
 Entre 5 à 10 hectares  
 Acima de 10 hectares
3. Tamanho da área para desenvolvimento da atividade rural:  
 Até 2 hectares  
 Entre 2 à 5 hectares  
 Entre 5 à 10 hectares



- ( ) Acima de 10 hectares
4. O faturamento bruto anual da sua propriedade é:
- ( ) Até R\$10.000,00  
( ) De R\$10.000,00 até R\$25.000,00  
( ) De R\$25.000,00 até R\$50.000,00  
( ) Acima de R\$50.000,00
5. Sua propriedade opera em qual modalidade de exploração econômica:  
(Oliveira, 2010)
- ( ) Pessoa Física  
( ) Pessoa Jurídica
6. Na comercialização dos produtos e mercadorias sua propriedade:
- ( ) Emite nota fiscal eletrônica  
( ) Emite nota fiscal de produtor eletrônica  
( ) Emite nota avulsa  
( ) Emite outro tipo de nota  
( ) Não emite nota
7. O que é produzido e comercializado na sua propriedade é: (Conab 2020)
- ( ) A principal fonte de renda da família  
( ) A segunda fonte de renda da família  
( ) É a terceira fonte de renda da família
8. Sua propriedade rural é da modalidade de: (OLIVEIRA, 2010; CREPALDI, 2019; MARION, 2020).
- ( ) Arrendamento                      ( ) Comodato                      ( ) Parceria  
( ) Condomínio                      ( ) Própria
9. A fonte de renda da sua propriedade é baseada na atividade (TAVARES et al., 2019):
- ( ) Agrícola – Produção vegetal  
( ) Zootécnica – Produção animal  
( ) Agroindustrial – Processo de transformação das matérias-primas advindas da agricultura.

### **Bloco 3 – IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL**

1. No que se refere ao seu conhecimento a respeito da contabilidade:
- Você conhece algo sobre a contabilidade rural?  
( ) Conheço bem pouco   ( ) Conheço o suficiente   ( ) Conheço bem
- Você conhece os custos e as despesas mensais da sua propriedade?  
( ) Conheço bem pouco   ( ) Conheço o suficiente   ( ) Conheço bem



- Você conhece os resultados dos lucros ou prejuízos da sua propriedade?  
( ) Conheço bem pouco ( ) Conheço o suficiente ( ) Conheço bem
- Você conhece o faturamento bruto das atividades produzidas?  
( ) Conheço bem pouco ( ) Conheço o suficiente ( ) Conheço bem
2. Você faz o uso da contabilidade rural na sua propriedade?  
( ) Sim ( ) Não ( ) Quando necessário
3. Por qual motivo, você não utiliza a contabilidade nas operações da sua propriedade?(Para o produtor que respondeu “não” na questão 2)  
R:
4. Na sua opinião, qual a maior contribuição da contabilidade rural para sua propriedade rural? (Para o produtor que respondeu “sim” na questão 2)  
R:
5. Por qual razão, você utiliza a contabilidade quando necessário? (Para o produtor que respondeu “quando necessário” na questão 2)  
R:
6. Dos serviços contábeis abaixo, quais os **dois** você mais utiliza:  
( ) Aspectos fiscais  
( ) Controlar o patrimônio  
( ) Declaração do Imposto de Renda  
( ) Registrar os resultados da propriedade  
( ) Fornecer informações ao proprietário  
( ) Não utilizo serviços contábeis
7. Para você, a principal finalidade da contabilidade é:  
( ) Orientar nas operações das atividades desenvolvidas  
( ) Controlar as transações financeiras  
( ) Medir o desempenho econômico-financeiro  
( ) Gerar informações para tomada de decisão
8. Qual das opções abaixo, você mais utiliza para anotar/registrar as informações da propriedade?  
( ) Fluxo de caixa ( ) Planilhas em Excel  
( ) Caderno simples ( ) Não realizo controle
9. Você realiza a separação dos gastos relacionados a atividade produzida na propriedade com os gastos pessoais?  
( ) Sim ( ) Não





10. Você entende que a Contabilidade Rural contribui para: (Crepaldi, 2019)

- Medir, controlar e registrar os resultados da propriedade;
- Diminuir o desperdício de tempo e recursos desenvolvidos nas atividades da propriedade;
- Analisar dados do passado e efetuar projeções para o futuro do negócio;
- A Contabilidade Rural atende às três afirmações anteriores.

11. Em uma escala de 0 à 5 (Sendo 0 para “não considera importante” e 5 para “considera muito importante”), qual a importância da contabilidade rural para a sua propriedade?

- 1             2             3             4             5

12. Quais os dois fatores principais que você acha que contribui para o bom resultado da sua propriedade?

R:

13. Na sua opinião a Contabilidade Rural serve para: (Crepaldi, 2019)

- Resolver aspectos fiscais
- Trazer informações sobre o Imposto de Renda
- Ajudar no registro e controle de custos e despesas
- Calcular o resultado econômico da propriedade

14. Em uma escala de 1 à 5 (Sendo 1 para “influencia pouco” e 5 para “influencia muito”), você acha que a Contabilidade Rural influencia no desenvolvimento do resultado da sua propriedade?

- 1             2             3             4             5

15. Você pagaria por um serviço de contabilidade qualificado, destinado a auxiliá-lo na gestão, controle e administração de sua propriedade rural?

- Sim                       Não